

**ANO 27**

**N.º 2**

**Fevereiro/18**

**Taxa de desemprego volta a cair**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para o mês de fevereiro de 2018, mostram elevação da ocupação e redução da taxa de desemprego pelo segundo mês consecutivo. O rendimento médio real de janeiro de 2018 aumentou em relação ao de dezembro para o total de ocupados, assalariados e autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — fev./17, jan./18 e fev./18

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1.000 pessoas)			VARIACIONES			
	Fev./17	Jan./18	Fev./18	Absoluta (1.000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./18 Jan./18	Fev./18 Fev./17	Fev./18 Jan./18	Fev./18 Fev./17
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.559	3.558	3.551	-7	-8	-0,2	-0,2
<b>População Economicamente Ativa</b> .....	1.836	1.875	1.875	0	39	0,0	2,1
Ocupados .....	1.638	1.648	1.656	8	18	0,5	1,1
Desempregados .....	198	227	219	-8	21	-3,5	10,6
Em desemprego aberto .....	175	194	196	2	21	1,0	12,0
Em desemprego oculto .....	(1)	-	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 anos e mais</b> .....	1.723	1.683	1.676	-7	-47	-0,4	-2,7
<b>TAXAS DE DESEMPREGO (%)</b>							
<b>Total</b> .....	10,8	12,1	11,7	-	-	-3,3	8,3
Aberto .....	9,5	10,4	10,5	-	-	1,0	10,5
Oculto .....	(1)	-	(1)	-	-	-	-

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

## Apresentação

---

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho (MTb) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução n.º 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação Seade-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre / FEE, FGTAS/SINE-RS, Seade-SP, DIEESE ; apoio MTb/FAT. – Vol. 1, n.1 (1992)- . - Porto Alegre : FEE, 1992- .  
v. : il.

Mensal.  
Convênio FEE, FGTAS, Seade-SP, DIEESE e apoio MTb/FAT.  
ISSN 1983-7593

1. Mercado de trabalho – Região Metropolitana – Periódico – Porto Alegre (RS). I. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. III. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). IV. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. V. Fundo de Amparo ao Trabalhador (Brasil) (FAT).

CDU 331.5 (816.5-25)

Bibliotecário responsável: João Vitor Ditter Wallauer – CRB 10/2016

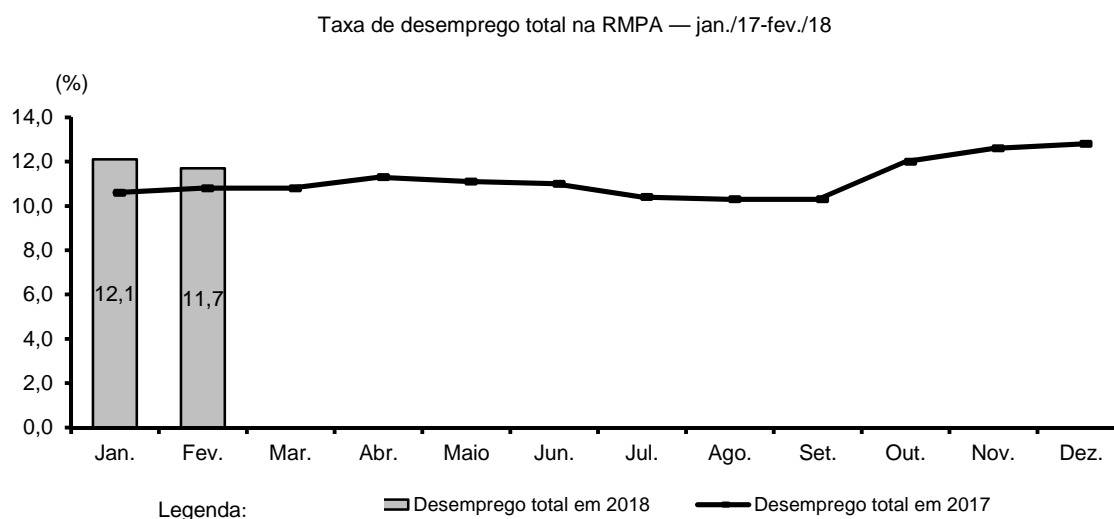
## Análise dos dados

### Comportamento do mês

**1** - De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** reduziu-se de 12,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em janeiro de 2018 para 11,7% em fevereiro (Gráfico A) do mesmo ano. A **taxa de desemprego aberto** manteve-se relativamente estável, passando de 10,4% para 10,5% da PEA, no mesmo período (Tabela A).

**2** - Em fevereiro de 2018, o número total de desempregados foi estimado em 219 mil pessoas, uma redução de 8 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se exclusivamente à elevação do contingente de ocupados (criação de 8 mil postos de trabalho, ou 0,5%), uma vez que a PEA não variou— Tabela A. A **taxa de participação** manteve-se relativamente estável, ao passar de 52,7% para 52,8%, no período.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**3** - Em fevereiro, o **nível ocupacional** na RMPA elevou-se (0,5%), ficando estimado em 1.656 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, houve aumento na **indústria de transformação** (geração de 10 mil postos de trabalho, ou 3,6%) e estabilidade na **construção**. Reduziu-se a ocupação no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (eliminação de 4 mil postos de trabalho, ou -1,1%) e nos **serviços** (-4 mil, ou -0,5%) — Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — fev./17, jan./18 e fev./18

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1.000 pessoas)			VARIACIONES			
	Fev./17	Jan./18	Fev./18	Absoluta (1.000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./18 Jan./18	Fev./18 Fev./17	Fev./18 Jan./18	Fev./18 Fev./17
<b>TOTAL</b> (1) .....	1.638	1.648	1.656	8	18	0,5	1,1
Indústria de transformação (2) .....	287	279	289	10	2	3,6	0,7
Construção (3) .....	123	116	116	0	-7	0,0	-5,7
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4) .....	325	350	346	-4	21	-1,1	6,5
Serviços (5) .....	885	886	882	-4	-3	-0,5	-0,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**4 - Segundo a posição na ocupação**, aumentou o contingente de **assalariados** (mais 14 mil, ou 1,2%), tanto no **setor privado** (mais 12 mil, ou 1,2%) quanto no **setor público** (mais 2 mil, ou 1,3%). No **setor privado**, aumentou o emprego **com carteira assinada** (mais 12 mil, ou 1,4%) e permaneceu estável o **sem carteira**. Houve aumento da ocupação entre os **empregados domésticos** (mais 2 mil, ou 2,0%), redução entre os trabalhadores **autônomos** (menos 7 mil, ou -2,7%) e relativa estabilidade entre os classificados nas **demais posições** (menos 1 mil, ou -0,6%) — Tabela C.

**5 - De janeiro para fevereiro de 2018**, o **rendimento médio real** aumentou para o total de ocupados (1,9%), assalariados (1,0%) e autônomos (2,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.923, R\$ 1.977 e R\$ 1.572, respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — fev./17, jan./18 e fev./18

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1.000 pessoas)			VARIACIONES			
	Fev./17	Jan./18	Fev./18	Absoluta (1.000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./18 Jan./18	Fev./18 Fev./17	Fev./18 Jan./18	Fev./18 Fev./17
<b>TOTAL</b> .....	1.638	1.648	1.656	8	18	0,5	1,1
<b>Total de assalariados</b> (1) .....	1.167	1.139	1.153	14	-14	1,2	-1,2
Setor privado .....	986	981	993	12	7	1,2	0,7
Com carteira assinada .....	893	881	893	12	0	1,4	0,0
Sem carteira assinada .....	93	100	100	0	7	0,0	7,5
Setor público .....	181	158	160	2	-21	1,3	-11,6
<b>Autônomos</b> .....	206	255	248	-7	42	-2,7	20,4
<b>Empregados domésticos</b> .....	101	100	102	2	1	2,0	1,0
<b>Demais posições</b> (2) .....	164	154	153	-1	-11	-0,6	-6,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — jan./17, dez./17, jan./18 e fev./18

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIACIONES (%)	
	Jan./17	Dez./17	Jan./18	Jan./18 Dez./17	Jan./18 Jan./17
	<b>TOTAL DE OCUPADOS (1)</b> .....	1.927	1.888	1.923	1,9
<b>Total de assalariados (2)</b> .....	1.945	1.957	1.977	1,0	1,6
Setor privado .....	1.758	1.761	1.763	0,1	0,3
Indústria de transformação (3) .....	1.696	1.790	1.788	-0,1	5,4
Comércio; reparação de veículos automoto- res e motocicletas (4) .....	1.548	1.547	1.542	-0,3	-0,4
Serviços (5) .....	1.940	1.856	1.867	0,6	-3,8
Com carteira assinada .....	1.802	1.810	1.807	-0,2	0,3
Sem carteira assinada .....	(6) -	(6) -	(6) -	-	-
Setor público (7) .....	3.182	3.462	3.498	1,0	9,9
<b>Trabalhadores autônomos</b> .....	1.652	1.538	1.572	2,2	-4,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

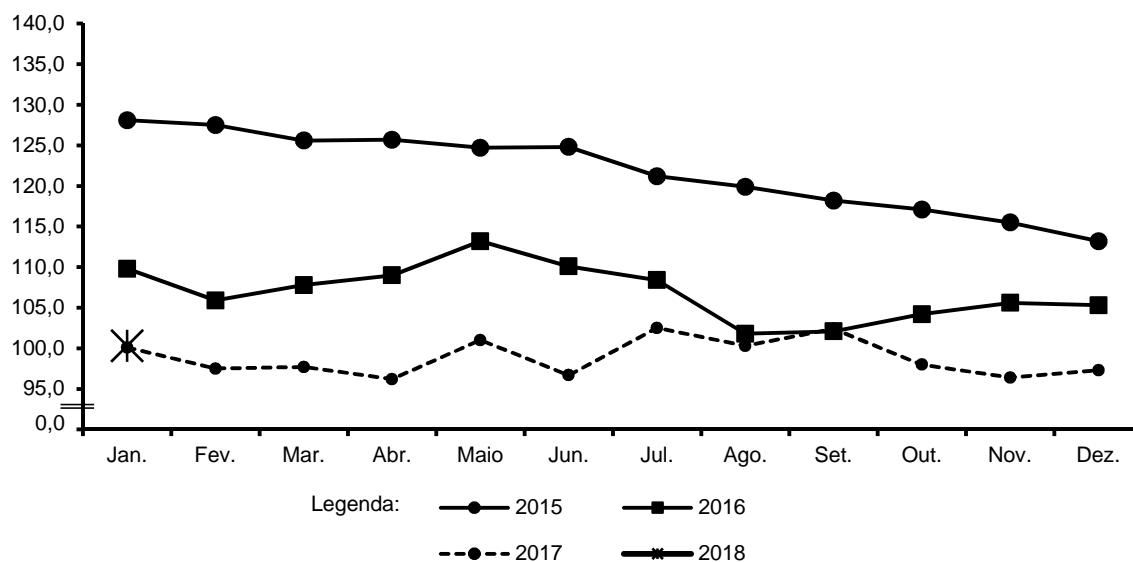
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./18.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria. (7) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

**6 - Entre janeiro de 2018 e dezembro de 2017, a massa de rendimentos reais elevou-se para ocupados (3,1%) e assalariados (2,6%), em ambos os casos, como resultado de acréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio real – Gráfico B e Tabela 12.**

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2015/18



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

## Comportamento em 12 meses

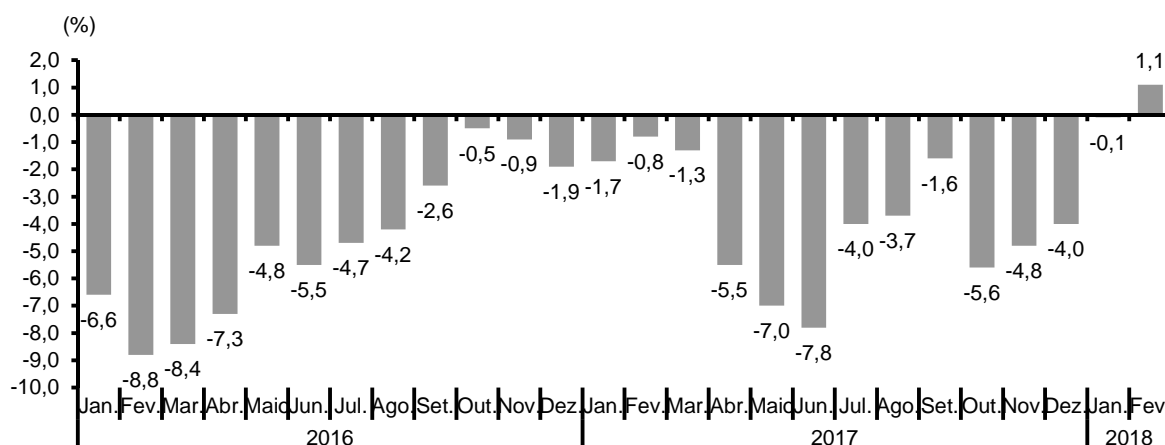
**7** - Entre fevereiro de 2017 e fevereiro de 2018, a **taxa de desemprego total** aumentou de 10,8% para 11,7% da PEA na RMPA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 9,5% para 10,5%.

**8** - Na comparação de 12 meses, o contingente de desempregados aumentou em 21 mil pessoas (10,6%). Esse resultado deveu-se ao fato de o aumento do nível de ocupação (geração de 18 mil postos de trabalho, ou 1,1%) ter sido inferior ao crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (39 mil pessoas passaram a fazer parte da força de trabalho da região, ou 2,1%). A **taxa de participação** elevou-se de 51,6% para 52,8% no mesmo período.

**9** - No período em análise, houve acréscimo de 1,1% no nível ocupacional (Gráfico C). Segundo os setores de atividade analisados, elevaram-se os empregos no **comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (geração de 21 mil postos de trabalho, ou 6,5%) e na **indústria de transformação** (mais 2 mil, ou 0,7%) e reduziram-se na **construção** (eliminação de 7 mil postos de trabalho, ou -5,7%) e nos **serviços** (menos 3 mil, ou -0,3%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — jan./16-fev./18



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

**10** - De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 14 mil, ou -1,2%). Essa redução deveu-se exclusivamente à eliminação de postos de trabalho no **setor público** (menos 21 mil, ou -11,6%), uma vez que cresceu o assalariamento no **setor privado** (mais 7 mil, ou 0,7%). O aumento neste último ocorreu apenas entre os **sem carteira de trabalho assinada** (mais 7 mil, ou 7,5%), já que o número de empregos com **carteira assinada** manteve-se estável. Houve, ainda, elevação da ocupação entre os **autônomos** (mais 42 mil, ou 20,4%), relativa estabilidade entre os **empregados domésticos** (mais 1 mil, ou 1,0%) e redução entre aqueles classificados nas **demais posições** (menos 11 mil, ou -6,7%).

**11** - Entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018, aumentou o **rendimento médio real** dos assalariados (1,6%), manteve-se em relativa estabilidade o dos ocupados (-0,2%) e decresceu o dos trabalhadores autônomos (-4,8%).

**12** - No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** ficou relativamente estável tanto para os ocupados (0,2%) quanto para os assalariados (0,2%). Para os ocupados, esse resultado decorreu da relativa estabilidade no nível de ocupação e no rendimento médio real. Já entre os assalariados, deveu-se à redução do emprego, praticamente compensada pela elevação do salário médio real.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2018

PERÍODOS E VARIAÇÕES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Fev./98	1495	85,6	1290	88,6	205	70,7	1249	102,5	54,5	13,7	3 329
Fev./99	1603	91,8	1327	91,1	276	95,2	1215	99,8	56,9	17,2	3 396
Fev./00	1705	97,7	1419	97,5	286	98,6	1190	97,7	58,9	16,8	3 464
Fev./01	1733	99,3	1478	101,5	255	87,9	1245	102,2	58,2	14,7	3 552
Fev./02	1725	98,8	1466	100,7	259	89,3	1280	105,1	57,4	15,0	3 587
Fev./03	1742	99,8	1484	101,9	258	89,0	1309	107,5	57,1	14,8	3 625
Fev./04	1789	102,5	1506	103,4	283	97,6	1311	107,6	57,7	15,8	3 661
Fev./05	1797	102,9	1540	105,8	257	88,6	1345	110,4	57,2	14,3	3 694
Fev./06	1826	104,6	1578	108,4	248	85,5	1372	112,6	57,1	13,6	3 726
Fev./07	1823	104,4	1599	109,8	224	77,2	1410	115,8	56,4	12,3	3 755
Fev./08	1907	109,2	1692	116,2	215	74,1	1375	112,9	58,1	11,3	3 783
Fev./09	1935	110,8	1734	119,1	201	69,3	1401	115,0	58,0	10,4	3 810
Fev./10	1954	111,9	1766	121,3	188	64,8	1427	117,2	57,8	9,6	3 837
Fev./11	1964	112,5	1821	125,1	143	49,3	1446	118,7	57,6	7,3	3 863
Fev./12	1953	111,9	1816	124,7	137	47,2	1492	122,5	56,7	7,0	3 887
Fev./13	1980	113,4	1857	127,5	123	42,4	1494	122,7	57,0	6,2	3 910
Fev./14	1959	112,2	1849	127,0	110	37,9	1546	126,9	55,9	5,6	3 930
Fev./15	1921	110,0	1810	124,3	111	38,3	1617	132,8	54,3	5,8	3 949
Fev./16	1837	105,2	1651	113,4	186	64,1	1716	140,9	51,7	10,1	3 966
2017											
Fev.	1836	105,2	1638	112,5	198	68,3	1723	141,5	51,6	10,8	3 982
Mar.	1824	104,5	1627	111,7	197	67,9	1731	142,1	51,3	10,8	3 984
Abr.	1796	102,9	1593	109,4	203	70,0	1761	144,6	50,5	11,3	3 985
Mai	1801	103,2	1601	110,0	200	69,0	1759	144,4	50,6	11,1	3 986
Jun.	1770	101,4	1575	108,2	195	67,2	1792	147,1	49,7	11,0	3 987
Jul.	1823	104,4	1633	112,2	190	65,5	1737	142,6	51,2	10,4	3 988
Ago.	1824	104,5	1636	112,4	188	64,8	1739	142,8	51,2	10,3	3 989
Set.	1871	107,2	1678	115,2	193	66,6	1699	139,5	52,4	10,3	3 990
Out.	1854	106,2	1632	112,1	222	76,6	1704	139,9	52,1	12,0	3 992
Nov.	1856	106,3	1622	111,4	234	80,7	1707	140,1	52,1	12,6	3 993
Dez.	1864	106,8	1625	111,6	239	82,4	1700	139,6	52,3	12,8	3 994
2018											
Jan.	1875	107,4	1648	113,2	227	78,3	1683	138,2	52,7	12,1	3 995
Fev.	1875	107,4	1656	113,7	219	75,5	1676	137,6	52,8	11,7	3 996
<b>Δ% mensal</b>											
Fev./18/jan/18	0,0	-	0,5	-	-3,5	-	-0,4	-	0,2	-3,3	0,0
<b>Δ% no ano</b>											
Fev./18/dez/17	0,6	-	1,9	-	-8,4	-	-1,4	-	1,0	-8,6	0,1
<b>Δ% anual</b>											
Fev./18/fev/17	2,1	-	1,1	-	10,6	-	-2,7	-	2,3	8,3	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

## Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2018

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXAS DE DESEMPREGO										
	Total	Aberto	Oculto			Município de Porto Alegre			Demais Municípios da RMPA		
			Total	Precário	Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Fev./98	13,7	9,8	3,9	2,6	1,3	11,8	8,9	2,9	15,0	10,4	4,6
Fev./99	17,2	11,5	5,7	4,0	1,7	15,7	10,6	5,1	18,2	12,0	6,2
Fev./00	16,8	10,2	6,6	4,6	2,0	14,1	8,9	5,2	18,4	11,0	7,4
Fev./01	14,7	9,3	5,4	3,4	2,0	14,3	8,7	5,6	15,0	9,7	5,3
Fev./02	15,0	9,2	5,8	3,5	2,3	14,4	8,9	5,5	15,4	9,5	6,0
Fev./03	14,8	9,3	5,5	3,4	2,1	14,2	9,6	4,6	15,2	9,2	6,1
Fev./04	15,8	10,0	5,8	3,9	1,9	15,0	9,7	5,3	16,4	10,3	6,2
Fev./05	14,3	9,7	4,6	2,9	1,7	13,9	9,8	4,1	14,5	9,6	4,8
Fev./06	13,6	9,6	4,0	2,6	1,4	12,1	8,8	3,3	14,5	10,0	4,5
Fev./07	12,3	8,8	3,5	2,4	1,1	11,2	8,1	3,0	13,0	9,1	3,8
Fev./08	11,3	8,3	3,0	1,9	1,1	9,5	6,9	(1)-	12,4	9,1	3,3
Fev./09	10,4	7,8	2,6	1,7	(1)-	8,5	6,5	(1)-	11,6	8,6	3,0
Fev./10	9,6	7,3	2,3	1,6	(1)-	8,1	6,2	(1)-	10,5	8,1	2,5
Fev./11	7,3	6,1	1,2	(1)-	(1)-	6,5	5,4	(1)-	7,7	6,4	(1)-
Fev./12	7,0	6,0	(1)-	(1)-	(1)-	6,3	5,4	(1)-	7,3	6,3	(1)-
Fev./13	6,2	5,2	(1)-	(1)-	(1)-	6,1	5,2	(1)-	6,3	5,2	(1)-
Fev./14	5,6	4,8	(1)-	(1)-	(1)-	4,9	4,2	(1)-	6,0	5,2	(1)-
Fev./15	5,8	5,0	(1)-	(1)-	(1)-	5,0	4,1	(1)-	6,4	5,6	(1)-
Fev./16	10,1	8,9	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	8,2	(1)-	10,7	9,3	(1)-
2017											
Fev.	10,8	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	7,9	(1)-	11,6	10,4	(1)-
Mar.	10,8	9,8	(1)-	(1)-	(1)-	9,8	8,6	(1)-	11,3	10,4	(1)-
Abr.	11,3	9,9	(1)-	(1)-	(1)-	10,9	9,5	(1)-	11,5	10,2	(1)-
Mai	11,1	9,8	(1)-	(1)-	(1)-	10,5	9,1	(1)-	11,5	10,2	(1)-
Jun.	11,0	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	9,5	8,2	(1)-	11,7	10,3	(1)-
Jul.	10,4	9,1	(1)-	(1)-	(1)-	7,8	6,6	(1)-	11,7	10,4	(1)-
Ago.	10,3	9,2	(1)-	(1)-	(1)-	7,8	6,9	(1)-	11,6	10,4	(1)-
Set.	10,3	9,3	(1)-	(1)-	(1)-	8,9	7,9	(1)-	11,0	10,1	(1)-
Out.	12,0	10,6	(1)-	(1)-	(1)-	11,5	10,3	(1)-	12,2	10,8	(1)-
Nov.	12,6	10,8	1,8	1,7	(1)-	12,8	10,7	(1)-	12,5	10,9	(1)-
Dez.	12,8	10,9	1,9	1,7	(1)-	12,7	10,3	(1)-	12,9	11,1	(1)-
2018											
Jan.	12,1	10,4	1,7	(1)-	(1)-	12,0	9,7	(1)-	12,2	10,7	(1)-
Fev.	11,7	10,5	(1)-	(1)-	(1)-	10,9	9,5	(1)-	12,1	11,0	(1)-
<b>Δ% mensal</b>											
Fev./18/jan./18	-3,3	1,0	-	-	-	-9,2	-2,1	-	-0,8	2,8	-
<b>Δ% no ano</b>											
Fev./18/dez./17	-8,6	-3,7	-	-	-	-14,2	-7,8	-	-6,2	-0,9	-
<b>Δ% anual</b>											
Fev./18/fev./17	8,3	10,5	-	-	-	18,5	20,3	-	4,3	5,8	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.



Tabela 3

## Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2018

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev./98	13,7	12,1	16,0	(1)-	24,2	11,6	7,9	(1)-	(1)-	9,2	17,8	17,6	13,1
Fev./99	17,2	15,3	19,6	(1)-	27,8	15,2	11,2	(1)-	(1)-	11,5	22,1	24,2	16,5
Fev./00	16,8	14,3	20,0	(1)-	29,1	13,5	10,6	(1)-	(1)-	9,9	22,5	22,6	16,0
Fev./01	14,7	12,4	17,5	(1)-	26,5	11,9	9,4	(1)-	(1)-	8,9	19,8	23,0	13,6
Fev./02	15,0	12,6	18,0	(1)-	25,1	12,6	10,0	(1)-	(1)-	9,7	19,7	20,9	14,1
Fev./03	14,8	12,6	17,6	(1)-	26,3	12,2	10,0	(1)-	(1)-	9,3	19,8	20,0	14,2
Fev./04	15,8	13,4	18,8	(1)-	28,2	12,9	10,2	(1)-	(1)-	9,1	21,3	22,0	14,9
Fev./05	14,3	11,6	17,4	(1)-	26,0	12,5	9,1	(1)-	(1)-	8,6	18,9	21,2	13,2
Fev./06	13,6	11,8	15,9	(1)-	25,7	12,1	8,0	(1)-	(1)-	8,4	18,0	18,2	12,8
Fev./07	12,3	9,6	15,4	(1)-	22,6	11,4	9,0	(1)-	(1)-	7,4	16,3	17,6	11,4
Fev./08	11,3	9,8	13,0	(1)-	22,2	10,0	7,8	(1)-	(1)-	6,9	15,1	14,2	10,8
Fev./09	10,4	8,2	13,0	(1)-	20,5	9,7	7,4	(1)-	(1)-	5,8	14,4	13,8	9,8
Fev./10	9,6	7,8	11,6	(1)-	20,7	8,7	6,5	(1)-	(1)-	5,3	13,3	12,4	9,0
Fev./11	7,3	5,8	9,0	(1)-	15,8	6,9	4,3	(1)-	(1)-	3,9	10,3	10,8	6,8
Fev./12	7,0	5,9	8,1	(1)-	15,3	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	9,6	9,8	6,5
Fev./13	6,2	5,5	7,0	(1)-	14,4	5,8	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,6	(1)-	6,0
Fev./14	5,6	5,0	6,4	(1)-	13,1	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,0	8,0	(1)-	5,3
Fev./15	5,8	5,4	6,3	(1)-	13,2	5,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	8,0	(1)-	5,5
Fev./16	10,1	9,9	10,4	(1)-	22,0	9,9	7,9	(1)-	(1)-	7,1	12,9	16,7	9,2
2017													
Fev.	10,8	9,9	11,7	(1)-	22,3	10,7	(1)-	(1)-	(1)-	6,7	14,4	16,3	9,9
Mar.	10,8	9,9	11,9	(1)-	26,1	9,8	(1)-	(1)-	(1)-	6,5	14,7	15,9	10,0
Abr.	11,3	10,0	12,8	(1)-	26,4	10,8	(1)-	(1)-	(1)-	7,1	15,3	18,9	10,1
Mai	11,1	10,4	12,0	(1)-	27,3	10,4	7,2	(1)-	(1)-	7,6	14,6	20,0	9,9
Jun.	11,0	10,0	12,1	(1)-	22,8	11,0	7,9	(1)-	(1)-	8,0	14,0	20,1	9,7
Jul.	10,4	9,8	11,1	(1)-	21,6	10,3	7,2	(1)-	(1)-	7,0	13,6	16,8	9,5
Ago.	10,3	9,5	11,2	(1)-	20,7	10,6	6,9	(1)-	(1)-	7,3	13,1	17,6	9,3
Set.	10,3	8,9	12,0	(1)-	22,4	10,0	7,3	(1)-	(1)-	6,9	13,4	17,4	9,4
Out.	12,0	10,3	13,9	(1)-	26,3	11,2	8,0	(1)-	(1)-	8,6	14,9	21,4	10,7
Nov.	12,6	11,0	14,5	(1)-	27,4	12,3	7,9	(1)-	(1)-	8,5	16,3	22,0	11,3
Dez.	12,8	12,0	13,7	(1)-	28,4	12,6	7,1	(1)-	(1)-	8,7	16,7	21,6	11,5
2018													
Jan.	12,1	11,5	12,9	(1)-	28,6	11,6	7,2	(1)-	(1)-	7,3	16,8	19,9	11,0
Fev.	11,7	11,0	12,5	(1)-	29,2	10,5	(1)-	(1)-	(1)-	7,2	16,1	18,7	10,7
<b>Δ% mensal</b>													
Fev./18/jan./18	-3,3	-4,3	-3,1	-	2,1	-9,5	-	-	-	-1,4	-4,2	-6,0	-2,7
<b>Δ% no ano</b>													
Fev./18/dez./17	-8,6	-8,3	-8,8	-	2,8	-16,7	-	-	-	-17,2	-3,6	-13,4	-7,0
<b>Δ% anual</b>													
Fev./18/fev./17	8,3	11,1	6,8	-	30,9	-1,9	-	-	-	7,5	11,8	14,7	8,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

## Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2018

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev./98	100,0	51,0	49,0	(1)-	40,5	35,6	12,1	(1)-	(1)-	31,6	68,4	17,2	82,8
Fev./99	100,0	50,6	49,4	(1)-	39,6	35,1	14,3	(1)-	(1)-	31,0	69,0	12,9	87,1
Fev./00	100,0	47,6	52,4	(1)-	42,2	30,5	14,3	5,9	(1)-	26,5	73,5	16,1	83,9
Fev./01	100,0	46,4	53,6	(1)-	42,9	29,8	14,6	7,2	(1)-	28,3	71,7	17,9	82,1
Fev./02	100,0	45,5	54,5	(1)-	40,0	32,2	14,8	8,4	(1)-	29,8	70,2	18,6	81,4
Fev./03	100,0	46,7	53,3	(1)-	41,6	31,3	15,5	7,8	(1)-	29,4	70,6	14,9	85,1
Fev./04	100,0	46,8	53,2	(1)-	45,6	28,9	14,3	8,1	(1)-	25,7	74,3	18,5	81,5
Fev./05	100,0	44,3	55,7	(1)-	45,0	32,7	14,0	(1)-	(1)-	27,2	72,8	19,1	80,9
Fev./06	100,0	47,3	52,7	(1)-	43,7	33,3	13,7	7,0	(1)-	27,7	72,3	19,5	80,5
Fev./07	100,0	41,9	58,1	(1)-	39,9	35,7	16,6	(1)-	(1)-	27,6	72,4	20,8	79,2
Fev./08	100,0	47,0	53,0	(1)-	42,6	33,5	15,6	(1)-	(1)-	28,3	71,7	19,1	80,9
Fev./09	100,0	42,5	57,5	(1)-	39,9	35,2	15,9	(1)-	(1)-	26,1	73,9	21,2	78,8
Fev./10	100,0	43,5	56,5	(1)-	41,8	35,4	15,0	(1)-	(1)-	25,3	74,7	22,4	77,6
Fev./11	100,0	43,6	56,4	(1)-	41,0	37,2	13,2	(1)-	(1)-	25,5	74,5	18,8	81,2
Fev./12	100,0	46,2	53,8	(1)-	42,7	35,2	(1)-	(1)-	(1)-	26,3	73,7	18,0	82,0
Fev./13	100,0	47,4	52,6	(1)-	42,5	36,0	(1)-	(1)-	(1)-	28,1	71,9	(1)-	84,7
Fev./14	100,0	48,0	52,0	(1)-	40,7	35,5	(1)-	(1)-	(1)-	25,5	74,5	(1)-	82,5
Fev./15	100,0	49,5	50,5	(1)-	38,4	34,2	(1)-	(1)-	(1)-	29,0	71,0	(1)-	79,2
Fev./16	100,0	52,8	47,2	(1)-	35,2	37,6	17,3	(1)-	(1)-	34,0	66,0	20,5	79,5
2017													
Fev.	100,0	50,0	50,0	(1)-	34,5	38,5	(1)-	(1)-	(1)-	29,7	70,3	20,8	79,2
Mar.	100,0	49,7	50,3	(1)-	40,6	35,1	(1)-	(1)-	(1)-	28,7	71,3	20,0	80,0
Abr.	100,0	48,3	51,7	(1)-	38,2	36,8	(1)-	(1)-	(1)-	30,5	69,5	22,8	77,2
Mai	100,0	50,1	49,9	(1)-	37,5	35,6	14,4	(1)-	(1)-	34,2	65,8	22,5	77,5
Jun.	100,0	49,4	50,6	(1)-	30,9	38,6	16,3	(1)-	(1)-	37,1	62,9	22,1	77,9
Jul.	100,0	52,0	48,0	(1)-	32,2	38,3	15,4	(1)-	(1)-	33,5	66,5	18,6	81,4
Ago.	100,0	51,1	48,9	(1)-	31,9	40,4	14,7	(1)-	(1)-	33,9	66,1	19,9	80,1
Set.	100,0	47,5	52,5	(1)-	35,3	37,3	15,5	(1)-	(1)-	32,0	68,0	18,9	81,1
Out.	100,0	46,6	53,4	(1)-	36,4	36,2	14,2	(1)-	(1)-	34,1	65,9	20,5	79,5
Nov.	100,0	47,5	52,5	(1)-	37,2	37,2	13,1	(1)-	(1)-	32,4	67,6	20,7	79,3
Dez.	100,0	51,3	48,7	(1)-	37,1	37,4	11,8	(1)-	(1)-	33,0	67,0	21,4	78,6
2018													
Jan.	100,0	52,0	48,0	(1)-	40,0	35,6	13,3	(1)-	(1)-	29,4	70,6	21,2	78,8
Fev.	100,0	51,4	48,6	(1)-	42,5	33,8	(1)-	(1)-	(1)-	30,0	70,0	20,0	80,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2018

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Fev./98	1290	71,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./99	1327	73,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./00	1419	78,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./01	1478	81,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./02	1466	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./03	1484	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./04	1506	82,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./05	1540	84,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./06	1578	86,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./07	1599	88,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./08	1692	93,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./09	1734	95,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./10	1766	97,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./11	1821	100,2	321	100,9	141	110,2	362	100,6	977	98,6
Fev./12	1816	99,9	331	104,1	125	97,7	367	101,9	973	98,2
Fev./13	1857	102,1	315	99,1	135	105,5	378	105,0	1010	101,9
Fev./14	1849	101,7	319	100,3	137	107,0	362	100,6	1009	101,8
Fev./15	1810	99,6	312	98,1	119	93,0	325	90,3	1037	104,6
Fev./16	1651	90,8	252	79,2	115	89,8	336	93,3	933	94,1
2017										
Fev.	1638	90,1	287	90,3	123	96,1	325	90,3	885	89,3
Mar.	1627	89,5	280	88,1	129	100,8	337	93,6	861	86,9
Abr.	1593	87,6	242	76,1	128	100,0	336	93,3	869	87,7
Mai	1601	88,1	242	76,1	122	95,3	337	93,6	876	88,4
Jun.	1575	86,6	247	77,7	111	86,7	328	91,1	867	87,5
Jul.	1633	89,8	276	86,8	113	88,3	333	92,5	891	89,9
Ago.	1636	90,0	282	88,7	116	90,6	337	93,6	884	89,2
Set.	1678	92,3	300	94,3	125	97,7	334	92,8	902	91,0
Out.	1632	89,8	284	89,3	129	100,8	327	90,8	876	88,4
Nov.	1622	89,2	277	87,1	125	97,7	328	91,1	880	88,8
Dez.	1625	89,4	269	84,6	123	96,1	339	94,2	879	88,7
2018										
Jan.	1648	90,6	279	87,7	116	90,6	350	97,2	886	89,4
Fev.	1656	91,1	289	90,9	116	90,6	346	96,1	882	89,0
<b>Δ% mensal</b>										
Fev./18/jan./18	0,5	-	3,6	-	0,0	-	-1,1	-	-0,5	-
<b>Δ% no ano</b>										
Fev./18/dez./17	1,9	-	7,4	-	-5,7	-	2,1	-	0,3	-
<b>Δ% anual</b>										
Fev./18/fev./17	1,1	-	0,7	-	-5,7	-	6,5	-	-0,3	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

## Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2018

PERÍODOS E VARIACIONES	ASSALARIADOS (2)															AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS
	TOTAL (1)		Setor Privado										Setor Público (3)				
	Total		Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada		Setor Público (3)		Setor Público (3)						
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)			
Fev./98	1290	88,6	840	92,2	676	91,6	577	95,2	99	75,0	164	95,3	232	85,9	92	84,4	
Fev./99	1327	91,1	851	93,4	688	93,2	584	96,4	104	78,8	163	94,8	252	93,3	101	92,7	
Fev./00	1419	97,5	874	95,9	716	97,0	586	96,7	130	98,5	158	91,9	263	97,4	106	97,2	
Fev./01	1478	101,5	943	103,5	764	103,5	616	101,7	148	112,1	179	104,1	276	102,2	105	96,3	
Fev./02	1466	100,7	982	107,8	808	109,5	646	106,6	162	122,7	173	100,6	237	87,8	110	100,9	
Fev./03	1484	101,9	944	103,6	769	104,2	630	104,0	139	105,3	175	101,7	278	103,0	113	103,7	
Fev./04	1506	103,4	985	108,1	800	108,4	657	108,4	143	108,3	185	107,6	269	99,6	108	99,1	
Fev./05	1540	105,8	1025	112,5	842	114,1	701	115,7	141	106,8	183	106,4	282	104,4	107	98,2	
Fev./06	1578	108,4	1051	115,4	861	116,7	717	118,3	144	109,1	190	110,5	279	103,3	106	97,2	
Fev./07	1599	109,8	1092	119,9	893	121,0	736	121,5	157	118,9	199	115,7	262	97,0	106	97,2	
Fev./08	1692	116,2	1137	124,8	936	126,8	774	127,7	162	122,7	201	116,9	294	108,9	111	101,8	
Fev./09	1734	119,1	1176	129,1	978	132,5	830	137,0	148	112,1	198	115,1	273	101,1	104	95,4	
Fev./10	1766	121,3	1211	132,9	1010	136,9	855	141,1	155	117,4	200	116,3	275	101,9	111	101,8	
Fev./11	1821	125,1	1280	140,5	1070	145,0	927	153,0	143	108,3	210	122,1	263	97,4	100	91,7	
Fev./12	1816	124,7	1295	142,2	1089	147,6	954	157,4	135	102,3	206	119,8	245	90,7	98	89,9	
Fev./13	1857	127,5	1331	146,1	1109	150,3	982	162,0	127	96,2	222	129,1	261	96,7	94	86,2	
Fev./14	1849	127,0	1306	143,4	1081	146,5	979	161,6	102	77,3	225	130,8	265	98,1	90	82,6	
Fev./15	1810	124,3	1299	142,6	1082	146,6	994	164,0	88	66,7	216	125,6	241	89,3	89	81,7	
Fev./16	1651	113,4	1196	131,3	1002	135,8	906	149,5	96	72,7	192	111,6	196	72,6	91	83,5	
2017																	
Fev.	1638	112,5	1167	128,1	986	133,6	893	147,4	93	70,5	181	105,2	206	76,3	101	92,7	
Mar.	1627	111,7	1139	125,0	961	130,2	874	144,2	87	65,9	177	102,9	223	82,6	103	94,5	
Abr.	1593	109,4	1101	120,9	929	125,9	841	138,8	88	66,7	172	100,0	231	85,6	106	97,2	
Mai	1601	110,0	1086	119,2	923	125,1	849	140,1	74	56,1	163	94,8	249	92,2	98	89,9	
Jun.	1575	108,2	1085	119,1	925	125,3	854	140,9	71	53,8	160	93,0	237	87,8	86	78,9	
Jul.	1633	112,2	1118	122,7	959	129,9	891	147,0	68	51,5	159	92,4	257	95,2	93	85,3	
Ago.	1636	112,4	1133	124,4	966	130,9	889	146,7	77	58,3	167	97,1	245	90,7	98	89,9	
Set.	1678	115,2	1151	126,3	988	133,9	905	149,3	83	62,9	163	94,8	247	91,5	109	100,0	
Out.	1632	112,1	1129	123,9	965	130,8	875	144,4	90	68,2	164	95,3	234	86,7	101	92,7	
Nov.	1622	111,4	1110	121,8	951	128,9	858	141,6	93	70,5	158	91,9	250	92,6	96	88,1	
Dez.	1625	111,6	1120	122,9	961	130,2	868	143,2	93	70,5	159	92,4	256	94,8	94	86,2	
2018																	
Jan.	1648	113,2	1139	125,0	981	132,9	881	145,4	100	75,8	158	91,9	255	94,4	100	91,7	
Fev.	1656	113,7	1153	126,6	993	134,6	893	147,4	100	75,8	160	93,0	248	91,9	102	93,6	
<b>Δ% mensal</b>																	
Fev./18/jan./18	0,5	-	12	-	12	-	14	-	0,0	-	13	-	-2,7	-	2,0	-	
<b>Δ% no ano</b>																	
Fev./18/dez./17	1,9	-	2,9	-	3,3	-	2,9	-	7,5	-	0,6	-	-3,1	-	8,5	-	
<b>Δ% anual</b>																	
Fev./18/fev./17	1,1	-	-12	-	0,7	-	0,0	-	7,5	-	-11,6	-	20,4	-	1,0	-	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

## Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2018

PERÍODOS E VARIACÕES	RAMOS DE ATIVIDADE											
	TOTAL (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Serviços					Serviços domésticos (11)
							Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)		
Fev./98	71,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92,0
Fev./99	73,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101,0
Fev./00	78,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Fev./01	81,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,0
Fev./02	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,0
Fev./03	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113,0
Fev./04	82,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Fev./05	84,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,0
Fev./06	86,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Fev./07	88,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Fev./08	93,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,0
Fev./09	95,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,0
Fev./10	97,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,0
Fev./11	100,2	100,9	110,2	100,6	98,6	102,0	101,7	96,3	96,2	99,4	-	100,0
Fev./12	99,9	104,1	97,7	101,9	98,2	101,0	95,9	104,6	94,6	102,3	-	98,0
Fev./13	102,1	99,1	105,5	105,0	101,9	108,8	101,2	105,6	103,2	100,0	-	94,0
Fev./14	101,7	100,3	107,0	100,6	101,8	103,9	108,1	109,3	98,1	103,4	-	90,0
Fev./15	99,6	98,1	93,0	90,3	104,6	93,1	111,6	115,7	105,7	105,1	-	89,0
Fev./16	90,8	79,2	89,8	93,3	94,1	100,0	92,4	103,7	89,2	96,6	-	91,0
2017												
Fev.	90,1	90,3	96,1	90,3	89,3	78,4	84,9	97,2	88,6	92,1	-	101,0
Mar.	89,5	88,1	100,8	93,6	86,9	80,4	69,8	96,3	86,1	96,0	-	103,0
Abr.	87,6	76,1	100,0	93,3	87,7	78,4	70,9	101,9	82,9	100,6	-	106,0
Mai	88,1	76,1	95,3	93,6	88,4	79,4	69,8	98,1	85,1	109	-	98,0
Jun.	86,6	77,7	86,7	91,1	87,5	82,4	76,7	88,9	85,4	106,8	-	86,0
Jul.	89,8	86,8	88,3	92,5	89,9	98,0	79,1	90,7	83,5	107,9	-	93,0
Ago.	90,0	88,7	90,6	93,6	89,2	97,1	80,8	91,7	83,2	100,0	-	98,0
Set.	92,3	94,3	97,7	92,8	91,0	92,2	79,7	100,9	83,5	100,6	-	109,0
Out.	89,8	89,3	100,8	90,8	88,4	86,3	76,2	93,5	87,0	96,0	-	101,0
Nov.	89,2	87,1	97,7	91,1	88,8	90,2	71,5	99,1	86,4	98,9	-	96,0
Dez.	89,4	84,6	96,1	94,2	88,7	89,2	73,8	101,9	86,1	97,2	-	94,0
2018												
Jan.	90,6	87,7	90,6	97,2	89,4	96,1	77,3	101,9	83,2	96,0	-	100,0
Fev.	91,1	90,9	90,6	96,1	89,0	99,0	82,0	97,2	79,7	95,5	-	102,0
<b>Δ% mensal</b>												
Fev./18/jan./18	0,6	3,6	0,0	-1,1	-0,4	3,0	6,1	-4,6	-4,2	-0,5	-	2,0
<b>Δ% no ano</b>												
Fev./18/dez./17	1,9	7,4	-5,7	2,0	0,3	11,0	11,1	-4,6	-7,4	-1,7	-	8,5
<b>Δ% anual</b>												
Fev./18/fev./17	1,1	0,7	-5,7	6,4	-0,3	26,3	-3,4	0,0	-10,0	3,7	-	1,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

5. As variações aqui apresentadas podem diferir, ligeiramente, daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

## Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2018

(%)

PERÍODOS		ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev./98	100,0	59,0	41,0	(1)-	20,2	43,3	22,4	9,9	3,1	49,5	50,5	12,8	87,2
Fev./99	100,0	58,1	41,9	(1)-	21,3	40,7	23,7	10,3	3,1	49,7	50,3	8,4	91,6
Fev./00	100,0	57,6	42,4	(1)-	20,8	39,5	24,3	11,3	3,3	48,9	51,1	11,1	88,9
Fev./01	100,0	56,4	43,6	(1)-	20,5	38,2	24,1	11,9	4,4	50,0	50,0	10,4	89,6
Fev./02	100,0	55,9	44,1	(1)-	21,1	39,6	23,6	11,8	3,4	49,2	50,8	12,4	87,6
Fev./03	100,0	56,7	43,3	(1)-	20,4	39,1	24,2	11,9	3,8	50,0	50,0	10,4	89,6
Fev./04	100,0	56,7	43,3	(1)-	21,8	36,9	23,6	13,8	3,6	48,5	51,5	12,3	87,7
Fev./05	100,0	56,2	43,8	(1)-	21,3	38,1	23,1	12,9	4,2	48,3	51,7	11,8	88,2
Fev./06	100,0	56,0	44,0	(1)-	19,9	38,1	24,8	13,0	3,7	47,9	52,1	13,8	86,2
Fev./07	100,0	55,4	44,6	(1)-	19,2	39,0	23,5	14,0	4,0	48,0	52,0	13,6	86,4
Fev./08	100,0	54,9	45,1	(1)-	19,0	38,6	23,6	14,4	4,2	48,5	51,5	14,7	85,3
Fev./09	100,0	55,2	44,8	(1)-	18,0	38,2	23,2	15,5	4,8	48,9	51,1	15,4	84,6
Fev./10	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,9	39,5	22,9	15,8	4,6	48,2	51,8	16,7	83,3
Fev./11	100,0	55,5	44,5	(1)-	17,2	39,4	22,7	16,0	4,6	49,2	50,8	12,1	87,9
Fev./12	100,0	54,6	45,4	(1)-	17,7	38,6	21,7	16,5	5,3	48,5	51,5	12,3	87,7
Fev./13	100,0	54,0	46,0	(1)-	16,7	38,6	22,4	17,2	4,9	49,3	50,7	12,9	87,1
Fev./14	100,0	54,8	45,2	(1)-	16,2	38,1	22,2	17,8	5,5	49,0	51,0	12,1	87,9
Fev./15	100,0	53,7	46,3	(1)-	15,6	36,9	22,9	18,8	5,7	49,5	50,5	16,4	83,6
Fev./16	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,1	38,4	22,6	18,6	6,3	49,9	50,1	11,5	88,5
2017													
Fev.	100,0	54,6	45,4	(1)-	14,5	38,8	21,2	19,2	6,2	49,7	50,3	12,9	87,1
Mar.	100,0	54,7	45,3	(1)-	13,9	39,0	21,6	18,7	6,6	50,0	50,0	12,8	87,2
Abr.	100,0	55,1	44,9	(1)-	13,5	38,6	22,8	18,2	6,9	51,0	49,0	12,5	87,5
Mai	100,0	54,2	45,8	(1)-	12,5	38,3	23,1	18,9	7,0	51,8	48,2	11,2	88,8
Jun.	100,0	54,8	45,2	(1)-	12,9	38,5	23,3	18,5	6,8	52,4	47,6	10,8	89,2
Jul.	100,0	55,3	44,7	(1)-	13,5	38,8	23,1	18,1	6,6	51,3	48,7	10,7	89,3
Ago.	100,0	55,7	44,3	(1)-	14,0	38,9	22,9	17,7	6,5	49,7	50,3	10,7	89,3
Set.	100,0	55,8	44,2	(1)-	14,0	38,7	22,6	18,0	6,6	49,3	50,7	10,3	89,7
Out.	100,0	54,9	45,1	(1)-	13,9	39,1	22,1	18,5	6,4	49,0	51,0	10,2	89,8
Nov.	100,0	55,4	44,6	(1)-	14,2	38,2	22,0	19,1	6,6	50,0	50,0	10,6	89,4
Dez.	100,0	55,0	45,0	(1)-	13,8	38,2	22,8	18,8	6,5	50,8	49,2	11,4	88,6
2018													
Jan.	100,0	55,2	44,8	(1)-	13,8	37,6	23,6	18,5	6,6	51,8	48,2	11,8	88,2
Fev.	100,0	55,0	45,0	(1)-	13,7	38,4	24,5	17,3	6,1	51,4	48,6	11,5	88,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em fev./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos  
no trabalho principal, na RMPA — 1998/2018

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Jan./98	2 296	103,3	2 200	100,1	2 194	115,9
Jan./99	2 261	101,8	2 273	103,4	1955	103,3
Jan./00	2 217	99,8	2 171	98,8	1937	102,3
Jan./01	2 188	98,5	2 190	99,6	1747	92,3
Jan./02	2 076	93,4	2 065	93,9	1908	100,8
Jan./03	1968	88,6	1989	90,5	1674	88,4
Jan./04	1956	88,0	2 016	91,7	1485	78,4
Jan./05	1898	85,4	1959	89,1	1573	83,1
Jan./06	1921	86,5	1961	89,2	1517	80,1
Jan./07	1968	88,6	2 005	91,2	1663	87,8
Jan./08	2 031	91,4	2 028	92,3	1775	93,8
Jan./09	2 108	94,9	2 079	94,6	1809	95,6
Jan./10	2 131	95,9	2 125	96,7	1791	94,6
Jan./11	2 288	103,0	2 254	102,5	1934	102,2
Jan./12	2 230	100,4	2 204	100,3	1966	103,9
Jan./13	2 279	102,6	2 229	101,4	2 126	112,3
Jan./14	2 383	107,2	2 328	105,9	2 148	113,5
Jan./15	2 271	102,2	2 204	100,3	2 126	112,3
Jan./16	2 070	93,2	1963	89,3	1923	101,6
2017						
Jan.	1927	86,7	1945	88,5	1652	87,3
Fev.	1888	85,0	1887	85,9	1676	88,5
Mar.	1899	85,5	1916	87,2	1620	85,6
Abr.	1906	85,8	1906	86,7	1658	87,6
Mai	1990	89,6	2 023	92,0	1639	86,6
Jun.	1938	87,2	1979	90,0	1605	84,8
Jul.	1979	89,1	2 004	91,2	1626	85,9
Ago.	1934	87,0	1900	86,4	1643	86,8
Set.	1925	86,6	1886	85,8	1638	86,5
Out.	1895	85,3	1889	85,9	1594	84,2
Nov.	1876	84,4	1923	87,5	1544	81,6
Dez.	1888	85,0	1957	89,0	1538	81,2
2018						
Jan.	1923	86,5	1977	89,9	1572	83,0
<b>Δ% mensal</b>						
Jan./18/dez./17	1,9	-	1,0	-	2,2	-
<b>Δ% no ano</b>						
Jan./18/dez./17	1,9	-	1,0	-	2,2	-
<b>Δ% anual</b>						
Jan./18/jan./17	-0,2	-	1,6	-	-4,8	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./18. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2018

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Jan/98	590	930	1540	2 758	4 794	757	994	1540	2 540	4 234
Jan/99	581	968	1523	2 527	4 776	774	1007	1549	2 581	4 757
Jan/00	527	872	1396	2 617	5 117	698	941	1396	2 525	4 652
Jan/01	541	871	1303	2 487	4 649	676	958	1375	2 470	4 431
Jan/02	602	902	1325	2 409	4 317	718	903	1395	2 409	4 018
Jan/03	541	786	1244	2 145	4 164	668	884	1288	2 145	4 037
Jan/04	580	835	1208	2 230	4 343	715	946	1349	2 232	4 300
Jan/05	579	851	1255	2 190	4 009	713	891	1336	2 190	3 822
Jan/06	639	853	1280	2 132	4 204	751	960	1296	2 132	3 866
Jan/07	715	924	1273	2 086	4 035	820	1015	1356	2 086	3 966
Jan/08	721	961	1364	2 210	4 093	798	974	1364	2 210	3 769
Jan/09	729	937	1441	2 287	4 469	828	1031	1441	2 221	3 992
Jan/10	832	1036	1396	2 328	4 539	879	1047	1408	2 269	4 074
Jan/11	859	1069	1487	2 478	4 683	934	1 129	1487	2 424	4 406
Jan/12	894	1085	1550	2 377	4 289	941	1 132	1550	2 377	4 134
Jan/13	927	1 158	1592	2 604	4 341	987	1 158	1572	2 395	4 205
Jan/14	945	1 179	1646	2 671	4 674	1028	1 193	1602	2 581	4 207
Jan/15	980	1202	1607	2 491	4 368	997	1240	1579	2 450	3 862
Jan/16	914	1 117	1536	2 213	3 724	973	1 145	1505	2 139	3 443
2017										
Jan.	909	1034	1451	2 051	3 393	956	1 128	1460	2 072	3 277
Fev.	929	1045	1419	2 051	3 257	986	1 128	1440	2 034	3 145
Mar.	949	1071	1436	2 051	3 248	983	1 163	1492	2 034	3 248
Abr.	961	1 104	1469	2 050	3 246	1004	1 196	1491	2 016	3 246
Mai	958	1 125	1500	2 045	3 578	1005	1227	1517	2 028	3 510
Jun.	956	1 122	1496	2 040	3 400	1020	1224	1496	2 015	3 264
Jul.	954	1 120	1460	2 037	3 565	1019	1222	1494	2 029	3 276
Ago.	954	1 119	1425	2 035	3 392	1018	1221	1459	2 021	3 002
Set.	940	1 118	1456	2 032	3 388	1016	1219	1490	2 025	3 065
Out.	938	1 150	1488	2 029	3 212	1021	1217	1488	2 022	3 043
Nov.	937	1 181	1519	2 025	3 189	1030	1215	1519	2 025	3 193
Dez.	935	1 192	1483	2 022	3 185	1050	1213	1517	2 022	3 188
2018										
Jan.	952	1 186	1476	2 080	3 354	1065	1208	1510	2 080	3 340
<b>Δ% mensal</b>										
Jan/18/dez/17	1,8	-0,5	-0,5	2,9	5,3	1,4	-0,4	-0,5	2,9	4,8
<b>Δ% no ano</b>										
Jan/18/dez/17	1,8	-0,5	-0,5	2,9	5,3	1,4	-0,4	-0,5	2,9	4,8
<b>Δ% anual</b>										
Jan/18/jan/17	4,7	14,7	1,7	1,4	-1,1	11,4	7,1	3,4	0,4	1,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./18.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.



Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2018

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Jan./98	385	625	1206	2 004	5 352	8 100	583	760	1281	1973	4 792	7 118
Jan./99	395	644	1 191	1953	5 255	7 982	615	795	1262	1987	5 059	7 581
Jan./00	353	573	1096	1857	5 344	8 094	540	714	1 150	1856	4 971	7 457
Jan./01	367	579	1075	1812	5 288	8 257	544	719	1 140	1840	5 070	7 886
Jan./02	418	620	1081	1806	4 800	7 302	573	731	1 130	1805	4 595	6 949
Jan./03	363	563	1007	1633	4 672	7 211	547	688	1065	1655	4 548	6 980
Jan./04	387	583	1037	1640	4 569	7 039	578	727	1 106	1696	4 536	6 952
Jan./05	377	582	1022	1613	4 378	6 708	587	733	1097	1659	4 353	6 684
Jan./06	414	618	1052	1630	4 385	6 759	619	765	1 126	1673	4 284	6 563
Jan./07	470	678	1 107	1679	4 411	6 717	663	808	1 162	1704	4 346	6 653
Jan./08	486	694	1 111	1706	4 617	7 091	682	818	1 164	1704	4 427	6 786
Jan./09	490	709	1 164	1761	4 802	7 306	679	828	1 199	1740	4 554	6 942
Jan./10	544	765	1 184	1768	4 810	7 396	759	894	1 221	1777	4 612	7 055
Jan./11	653	842	1 275	1 881	5 447	8 000	783	927	1 295	1 849	4 944	7 723
Jan./12	659	866	1 308	1 920	4 825	7 298	811	949	1 316	1 886	4 662	7 112
Jan./13	719	919	1 341	1 989	4 863	7 197	840	988	1 346	1 934	4 644	6 920
Jan./14	695	919	1 402	2 131	5 074	7 549	837	998	1 408	2 027	4 876	7 350
Jan./15	730	943	1 383	2 015	4 736	7 011	873	1 023	1 398	1 936	4 453	6 628
Jan./16	719	908	1 293	1 816	4 262	6 446	825	973	1 314	1 761	3 796	5 612
2017												
Jan.	650	852	1 223	1 753	3 879	5 716	833	954	1 269	1 750	3 804	5 586
Fev.	641	856	1 224	1 727	3 744	5 500	853	969	1 271	1 723	3 581	5 234
Mar.	642	862	1 243	1 720	3 772	5 612	850	976	1 302	1 742	3 641	5 352
Abr.	676	885	1 269	1 698	3 769	5 692	853	992	1 306	1 699	3 621	5 416
Mai	677	888	1 282	1 726	4 058	6 233	858	1 007	1 331	1 738	4 008	6 138
Jun.	656	879	1 276	1 713	3 878	5 918	867	1 014	1 319	1 716	3 855	5 926
Jul.	651	877	1 275	1 723	4 038	6 255	882	1 023	1 322	1 723	3 938	6 091
Ago.	626	868	1 268	1 705	3 892	5 950	852	1 003	1 302	1 686	3 599	5 390
Set.	610	861	1 274	1 731	3 823	5 743	844	1 001	1 313	1 720	3 502	5 087
Out.	599	860	1 282	1 734	3 695	5 465	849	1 013	1 319	1 729	3 488	5 063
Nov.	609	872	1 291	1 736	3 596	5 266	864	1 036	1 332	1 741	3 576	5 229
Dez.	611	874	1 290	1 718	3 663	5 418	872	1 050	1 331	1 725	3 716	5 527
2018												
Jan.	605	874	1 299	1 735	3 779	5 583	861	1 044	1 342	1 753	3 765	5 577
<b>Δ% mensal</b>												
Jan./18/dez./17	-1,0	0,0	0,7	1,0	3,2	3,0	-1,3	-0,6	0,8	1,6	1,3	0,9
<b>Δ% no ano</b>												
Jan./18/dez./17	-1,0	0,0	0,7	1,0	3,2	3,0	-1,3	-0,6	0,8	1,6	1,3	0,9
<b>Δ% anual</b>												
Jan./18/jan./17	-6,9	2,6	6,2	-1,0	-2,6	-2,3	3,4	9,4	5,8	0,2	-1,0	-0,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./18.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2018

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Jan/98	88,8	103,9	92,3	91,0	100,9	91,8
Jan/99	91,9	102,6	94,3	93,5	104,7	97,9
Jan/00	97,1	99,9	97,1	96,5	99,0	95,5
Jan/01	102,0	98,9	100,8	104,1	100,2	104,3
Jan/02	102,0	93,7	95,6	108,2	94,3	102,1
Jan/03	103,6	88,8	91,9	105,3	90,7	95,4
Jan/04	104,4	88,0	91,9	108,1	91,7	99,2
Jan/05	107,3	85,3	91,5	112,3	89,0	99,9
Jan/06	110,0	86,6	95,2	114,6	89,6	102,7
Jan/07	111,3	88,8	98,8	120,4	91,6	110,3
Jan/08	116,9	91,6	107,1	125,1	92,6	116,8
Jan/09	120,7	95,2	115,0	129,1	95,1	122,8
Jan/10	121,8	95,7	116,6	133,3	96,5	128,6
Jan/11	127,1	103,3	131,3	143,0	103,2	147,5
Jan/12	127,3	100,7	128,2	142,6	100,8	143,8
Jan/13	129,2	102,9	132,9	144,9	102,0	147,9
Jan/14	128,4	108,0	138,7	144,5	107,1	154,8
Jan/15	125,1	102,5	128,1	139,7	100,7	140,6
Jan/16	116,9	93,9	109,8	134,1	90,3	121,1
2017						
Jan.	114,8	87,2	100,1	127,3	89,3	113,7
Fev.	114,1	85,4	97,5	128,4	86,7	111,3
Mar.	113,3	86,2	97,7	125,2	88,3	110,5
Abr.	111,0	86,6	96,2	121,0	87,9	106,4
Mai	111,6	90,5	101,0	119,2	93,5	111,5
Jun.	109,9	88,0	96,7	119,2	91,2	108,7
Jul.	113,9	90,0	102,5	122,9	92,5	113,7
Ago.	114,0	88,0	100,3	124,5	87,7	109,2
Set.	117,0	87,5	102,4	126,5	87,1	110,1
Out.	113,9	86,1	98,0	124,1	87,0	108,0
Nov.	113,2	85,2	96,4	122,0	88,5	108,0
Dez.	113,4	85,8	97,3	123,1	90,2	111,0
2018						
Jan.	114,9	87,3	100,3	125,2	91,0	113,9
<b>Δ% mensal</b>						
Jan/18/dez/17	1,3	1,7	3,1	1,7	0,9	2,6
<b>Δ% no ano</b>						
Jan/18/dez/17	1,3	1,7	3,1	1,7	0,9	2,6
<b>Δ% anual</b>						
Jan/18/jan/17	0,1	0,1	0,2	-1,6	1,9	0,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2018

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Setor de Atividade				Carteira de Trabalho		
		Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Jan./98	2 200	1984	-	-	-	2 081	1374	3 145
Jan./99	2 273	1959	-	-	-	2 065	1359	3 624
Jan./00	2 171	1857	-	-	-	1956	1391	3 594
Jan./01	2 190	1870	-	-	-	1978	1393	3 618
Jan./02	2 065	1814	-	-	-	1945	1280	3 243
Jan./03	1989	1701	-	-	-	1817	1129	3 270
Jan./04	2 016	1725	-	-	-	1835	1185	3 300
Jan./05	1959	1717	-	-	-	1834	1101	3 124
Jan./06	1961	1699	-	-	-	1801	1171	3 234
Jan./07	2 005	1738	-	-	-	1854	1163	3 233
Jan./08	2 028	1737	-	-	-	1825	1310	3 505
Jan./09	2 079	1799	-	-	-	1892	1281	3 594
Jan./10	2 125	1847	-	-	-	1944	1297	3 615
Jan./11	2 254	1982	2 076	1744	2 034	2 041	1591	3 773
Jan./12	2 204	1962	2 102	1693	1986	2 036	1452	3 698
Jan./13	2 229	1967	2 108	1744	1995	2 025	1518	3 790
Jan./14	2 328	2 052	2 294	1784	2 036	2 122	1407	3 852
Jan./15	2 204	1991	2 132	1767	1982	2 035	(6)	3 566
Jan./16	1963	1779	1813	1615	1827	1809	(6)	3 237
2017								
Jan.	1945	1758	1696	1548	1940	1802	(6)	3 182
Fev.	1887	1727	1636	1533	1904	1755	(6)	3 037
Mar.	1916	1737	1588	1581	1895	1776	(6)	3 109
Abr.	1906	1718	1628	1614	1800	1754	(6)	3 237
Mai	2 023	1758	1759	1600	1831	1785	(6)	3 798
Jun.	1979	1720	1805	1586	1763	1744	(6)	3 756
Jul.	2 004	1740	1753	1594	1818	1761	(6)	3 762
Ago.	1900	1709	1623	1588	1816	1727	(6)	3 268
Set.	1886	1719	1728	1546	1799	1747	(6)	3 060
Out.	1889	1732	1846	1514	1790	1767	(6)	3 051
Nov.	1923	1735	1889	1517	1777	1782	(6)	3 290
Dez.	1957	1761	1790	1547	1856	1810	(6)	3 462
2018								
Jan.	1977	1763	1788	1542	1867	1807	(6)	3 498
<b>Δ% mensal</b>								
Jan./18/dez./17	1,0	0,1	-0,1	-0,3	0,6	-0,2	-	1,0
<b>Δ% no ano</b>								
Jan./18/dez./17	1,0	0,1	-0,1	-0,3	0,6	-0,2	-	1,0
<b>Δ% anual</b>								
Jan./18/jan./17	1,6	0,3	5,4	-0,4	-3,8	0,3	-	9,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./18.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

# Notas metodológicas

---

## 1 Principais conceitos

**PIA** - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

**PEA** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;

- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## 2 Principais indicadores

**Taxa global de participação** é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

**Taxa de desemprego total** é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**Taxa de ocupação** é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

## Notas técnicas

---

### **N.º 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **N.º 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando a técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO**

**SECRETÁRIO:** Carlos Búrigo

**FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)**

**CONSELHO DE PLANEJAMENTO:** André F. Nunes de Nunes, Flávia Marisa Klein, André Luis Vieira Campos, Leandro Valiati e Ricardo Franzói

**CONSELHO CURADOR:** Mayara Penna Dias, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll

**PRESIDENTE:** Miguel Ângelo Gomes Oliveira

**DIRETOR TÉCNICO:** Alfredo Meneghetti Neto

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** Marcelo Vasconcelos da Silva

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TRABALHO, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS**

**SECRETÁRIA:** Maria Helena Sartori

**FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)**

**PRESIDENTE:** Gilberto Francisco Baldasso

**DIRETOR TÉCNICO:** Darci Cunha

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** Rogério Grade

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)**

**PRESIDENTE:** Luis Carlos de Oliveira

**DIRETOR TÉCNICO:** Clemente Ganz Lúcio

**COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED:** Lúcia dos Santos Garcia

**SUPERVISOR REGIONAL:** Ricardo Franzói

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (Seade)**

**DIRETOR-EXECUTIVO:** Dalmo Nogueira Filho

**Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO**

**MINISTRO:** Ronaldo Nogueira

**EQUIPE EXECUTORA**

**Supervisão:** Iracema Keila Castelo Branco (FEE), Claudia Algayer da Rosa (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

**Estatístico Responsável:** Marilene Dias Bandeira (FEE).

**Pesquisa de Campo:** Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti (FEE). **Estagiários:** Manuela Rosa Pereira (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Camila Marques de Souza (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss, Michele Krieger Bohnert (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Cecília Rutkoski Hoff (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** Fernanda Rodrigues Vargas, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Raul Luís Assumpção Bastos, Rodrigo Goulart Campelo, Romeu Luiz Knob (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Bolsista:** Felipe Maraschin Guigou (FAPERGS). **Controle de Qualidade:** Juciara Veiga de Campos (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Lisete Maria Giroto, Sílvio José Ferreira, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** Axel Ravazolli de Los Angeles, Caio Werlang, Carolina Diniz Schumann, Guilherme Carlos C. da Silva, Jéssica Cristine B. da Silva, João Victor Bauken, Karlos Henrique Zilch, Mariana Rita Cavaletti e Mathias Silveira de Freitas. **Editoração:** Tatiana Zismann (FEE).

**Conceitos e Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

**Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)**

GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL

**TO**  
**DO**  
**OS**  
**PELO RIO GRANDE**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL, TRABALHO, JUSTIÇA  
E DIREITOS HUMANOS



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

*E-mail:* ped@fee.tche.br

[www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)